

REVISTA DA IMPRENSA MEDICA

CIRURGIA E OPHTHALMOLOGIA

Hydrocele bilocular abdominal nas creanças.—O Dr. Kocher, de Berne, chama a attenção na *Centralblatt für chirurgie* para uma forma de hydrocele nas creanças, em que o fluido impellido pela pressão corre para um sacco abdominal, e não para a cavidade peritoneal. Achou-a duas vezes em rapazes de 13 annos d'idade, e poudo por meio do exame externo e rectal, sob o chloroformio, verificar a posição e forma do sacco para onde se escapava o fluido. Os casos foram curados como na hydrocele ordinaria pela punctura e injeccão de iodo em uma solução de iodureto de potassio (*British Med. Journal*, Setembro 1878).

Estreitamento cicatricial do esophago; Gastrotomia seguida de cura.—Imaginada em 1849, a gastrotomia foi practicada muitas vezes, mas somente em 1876 foi pela primeira vez bem succedida, sendo operada pelo Dr. Verneuil.

O professor Trendeleburg recorreo igualmente a esta operação n'um caso que aqui damos em resumo, da traducção publicada pelo Sr. Aigre no *France Medicale*.

« Um menino de nove annos engolio, por descuido, um gole de acido sulphurico. Um mez depois se manifestaram os primeiros symptomas de dysphagia, combatidos pelo catheterismo do esophago. Em breve porém o estreitamento tornou-se franqueavel ás sondas exploradoras; o doente comtudo não podia engolir senão leite.

Chegando ao ultimo gráo de abatimento, foi decidida e praticada a operação.

« Uma incisão de 4 a 5 centimentros de comprimento, seguindo uma linha obliqua de cima para baixo, e da

direita para a esquerda, parallelamente á porção cartilaginosa da oitava costella esquerda, a um dedo d'esta costella, poz a descoberto o bordo anterior do lobulo esquerdo do figado, e uma porção do tubo intestinal talvez o colon ou o estomago; mas a disposição da arteria e da veia gastro-epiploicas fez reconhecer o estomago. A parede anterior foi fixada á parede abdominal por quatorze pontos de sutura, comprehendendo a parede abdominal, o peritoneo e o estomago, e circumscrevendo uma superficie circular de um e meio centimetros de distancia. Incisada a parede do estomago, introduz-se ahi um tubo de drainage.

Os pontos de sutura foram em parte tirados no terceiro dia, e o resto no quarto.

Os alimentos eram injectados no estomago, com uma seringa, de 3 em 3 horas. Mais tarde adaptou-se á fistula um tubo de caoutchouc mais longo; o doente introduzia os alimentos na boca, os mastigava, e os impellia no estomago, soprando no tubo.

A creança está hoje completamente restabelecida. (*Journal de Medicine de Bordeaux*, Outubro, 1878.)

Transplantação de uma cornea inteira de cão para um olho humano.— (*Jahresbericht uber die Wirksamkeit der (fruber Ewers'chen) Augenklinik.* (Broch. in 8.º Berlin, 1878.)—Schoeler applicou o seu processo de transplantação a um rapaz de vinte annos, do qual um dos olhos estava phthysico e o outro perdera toda cornea em consequencia de uma ulcera; a iris estava inteiramente a nú e o christallino fôra expulso. O doente accusava percepção quantitativa de luz.

Chloformisado o paciente, Schoeler preparou um grande retalho conjunctival superior, sufficiente para cobrir toda a nova cornea; e em baixo um outro retalho, muito mais pequeno, destinado a ser unido ao primeiro por meio de pontos de costura, depois de rebatido aquelle e assente sobre a superficie ocular. Com um trepano ta-